

PROGRAMA/PROGRAMME

04 Dez/Dec

10h00
O Morto [The Dead Man],
de | by Vasco Araújo

Abertura | opening
Nuno Faria
Eglantina Monteiro

Sessão 1 | 1st session
Vasco Araújo
com | with Ricardo Roque

15h00
Sessão 2 | 2nd session
João Sousa Cardoso
com | with Nuno Faria

21h00
**Sessão de cinema |
Cinema session**
BAAL, de | by João
Sousa Cardoso

05 Dez/Dec

10h00
Filme | Film
**A Arte da Luz tem 20.000
anos [The Art of Light is
20,000 years old]**,
de | by João Botelho

Sessão 3 | 3rd session
Pedro A. H. Paixão com
| with António Martinho
Baptista

15h00
Sessão 4 | 4th session
Francisco Queimadela
e | and Mariana Caló
com | with Catarina Mourão

06 Dez/Dec

10h00
Sessão 5 | 5th session
Mariana Pinto dos Santos
com | with Margarida
Medeiros

18h00
**Inauguração da exposição |
Opening of the exhibition**
Rituais com máscaras: um
face-a-face | *Rituals with
masks: face-to-face*

**Lançamento do livro |
Book launch**
Cadernos CIAJG - Imagens
coloniais: revelações da
antropologia e da arte
contemporâneas |
*CIAJG Notebooks - Colonial
images: revelations
from anthropology and
contemporary art*

19h00
O Morto [The Dead Man],
de | by Vasco Araújo
(2^a sessão | 2nd session)

Ernesto de Sousa
Fotografia em que é documentado o processo de trabalho
associado às investigações levadas a cabo pelo autor em
torno da escultura portuguesa de expressão popular (c. 1965) /
Photography by Ernesto de Sousa that document
the work process associated to his research into
Portuguese sculpture of popular expression (c. 1965)
Cortesia / Courtesy CEMES

Centro Internacional das Artes
José de Guimarães (CIAJG)
Plataforma das Artes e da Criatividade
José de Guimarães International
Arts Centre
Platform of Arts and Creativity

Av. Conde Margaride, 175
4810-535 Guimarães, Portugal
Tel + 351 253 424 715
N 41.443249, W 8.297915

Organização

Financiamento

Patrocinador oficial da Oficina

Apoio



ENCONTROS PARA ALÉM DA HISTÓRIA 2014

DO ENQUADRAMENTO:
PRÁTICAS, POSSIBILIDADES, PROCESSOS.
DIÁLOGOS FACE-A-FACE.

04, 05 E 06 DEZEMBRO / DECEMBER

ENCOUNTERS BEYOND HISTORY 2014

FRAMEWORK: PRACTICES, POSSIBILITIES, PROCESSES. FACE-TO-FACE DIALOGUES.

C
I
A
J
G
—
PLATAFORMA
DAS ARTES
E DA
CRIATIVIDADE
—
centro
internacional
das artes
José de
guimarães



**NA TERCEIRA EDIÇÃO DOS ENCONTROS PARA
ALÉM DA HISTÓRIA REUNIMOS UM CONJUNTO
DE AUTORES DE DIVERSAS ÁREAS DISCIPLINARES
(ARTE CONTEMPORÂNEA, ANTROPOLOGIA,
FOTOGRAFIA, ARQUEOLOGIA, ESTUDOS CULTURAIS,
DOCUMENTÁRIO) A QUEM LANÇAMOS O DESAFIO
DE APRESENTAR E DE DESENVOLVER, COM TEMPO
E EM DIÁLOGO, UMA REFLEXÃO EM TORNO
DAS INVESTIGAÇÕES E METODOLOGIAS QUE
DESENVOLVEM NO ÂMBITO DOS SEUS PROJETOS.**

O tema dos Encontros deste ano centra-se, justamente, numa questão central e cada vez mais complexa de definir, quando estamos perante pesquisas transdisciplinares: o enquadramento (institucional, conceptual, formal) a partir do qual essas investigações são operacionalizadas e se objetificam.

Assim, as sessões (num total de cinco, divididas pelas manhãs e tardes dos dias 04 e 05 de dezembro, quinta e sexta, e manhã de 06 de dezembro, sábado) colocarão, respetivamente, face-a-face dois autores que, num primeiro momento, sem o recurso à retórica académica, partilharão os modos, os processos, as fontes, visuais ou textuais, as zonas de sombra, as dúvidas, as opções, numa palavra a prática, o trabalho oficial e conceptual, que medeia, monta e dá corpo aos seus processos de investigação, e que, num segundo tempo, dialogarão entre si, numa conversa mediada por um terceiro elemento.

Será também lançado o livro que documenta os Encontros para Além da História 2013 - *Imagens coloniais: revelações da antropologia e da arte contemporâneas*, com design gráfico de Rui Silva (alfaiataria.org).

**IN THE THIRD EDITION OF ENCOUNTERS BEYOND
HISTORY, WE HAVE INVITED A GROUP OF ARTISTS
FROM VARIOUS DISCIPLINES (CONTEMPORARY ART,
ANTHROPOLOGY, PHOTOGRAPHY, ARCHAEOLOGY,
CULTURAL STUDIES, DOCUMENTARY) TO WHOM
WE HAVE LAUNCHED THE CHALLENGE TO PRESENT
AND DEVELOP A REFLECTION, WITH DUE TIME
AND DIALOGUE, ABOUT THE RESEARCH AND
METHODOLOGIES THAT THEY DEVELOP WITHIN
THEIR PROJECTS.**

The theme of this year's Encounters focuses precisely on a core question, that is increasingly complex to define when we're faced by transdisciplinary research: the framework (institutional, conceptual, formal) from which such research becomes operationalised and objectified.

The five sessions will be divided across morning and afternoon sessions, on Thursday and Friday, 4 and 5 December, and the morning of Saturday, 6 December. In each session, two artists will be placed face-to-face. At first, without recourse to academic rhetoric, they will share ideas about their modes, processes, sources, whether visual or textual, shadow zones, doubts, options. In a word they will talk about their practice, workshop-based and conceptual work, which mediates, edits and embodies their research processes. They will then establish a dialogue with each other, in a conversation mediated by a moderator.

The book documenting the Encounters Beyond History 2013 - *Colonial Images: revelations of anthropology and contemporary art* - will also be launched, with graphic design by Rui Silva (alfaiataria.org).

Inscrição gratuita até ao limite da lotação da sala. A pré-inscrição poderá ser efetuada no Centro Internacional das Artes José de Guimarães ou no site www.ccvf.pt através do formulário disponível online. Para mais informações, contacte-nos através do tel. 253 424 715 ou do e-mail encontrosparaalemdahistoria@aoficina.pt.

Free registration, subject to the room's maximum seating capacity. It is possible to pre-register at the José de Guimarães International Arts Centre, or at the site, www.ccvf.pt, or via the online registration form. For further information, please contact us at tel. 253 424 715 or email encontrosparaalemdahistoria@aoficina.pt.

04 Dez/Dec

10h00

O Morto [The Dead Man], 2010
de | by Vasco Araújo
/Black Box

No âmbito dos **Encontros para Além da História**, será apresentada a ação "O Morto" de Vasco Araújo, uma peça que põe em cena um diálogo entre uma estátua e um ponto de teatro sobre quem domina e quem é dominado, numa conversa em que vários temas do trabalho de Vasco Araújo, como a relação entre o colonizador e o colonizado, os limites do corpo, mas também o palco como representação da história, ressurgem com subtil ironia. *In the framework of Encounters Beyond History 2014, the play O Morto [The Dead Man] by Vasco Araújo will be presented. This play features dialogue between a statue and a point in the theatre, concerning who dominates and who is dominated, in a conversation in which the various topics of Vasco Araújo's work - such as the relationship between the colonizer and the colonized, the limits of the body, and also the stage as the representation of history - will reappear with subtle irony.*

Ação | Action; Estátua, caixa de ponto e sistema de som | Statue, point box and sound system; Texto | Text: José Maria Vieira Mendes; Vozes | Voices: Leonaldo de Almeida, Pedro Pênim; Duração | Duration: 15 min.; Dimensões variáveis | Variable dimensions



Vasco Araújo
O Morto [The Dead Man], 2010
Ação | Action, 15m.
Fotografia | Photography Miguel Faro

Abertura | Opening

Nuno Faria
Eglantina Monteiro

Eglantina Monteiro

Moderação das sessões
Moderation of the sessions

Eglantina Monteiro, antropóloga vive e trabalha em Castro Marim onde dirige a Companhia das Culturas. Tem desenvolvido trabalho na área da antropologia da arte com trabalho de campo na Amazônia brasileira, Bijagós, Guiné Bissau e Serra do Caldeirão, Algarve. Entre 1984-2001 foi professora de Antropologia da Arte na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Eglantina Monteiro, is an anthropologist who lives and works in Castro Marim, where she runs the Companhia das Culturas. She has worked in the field of the anthropology of art, including fieldwork in the Brazilian Amazon, Bijagós, Guinea Bissau and the Serra do Caldeirão, Algarve. Between 1984-2001 was the Anthropology of Art teacher at Faculty of Fine Arts, University of Porto.

Sessão 1 | 1st session

Vasco Araújo
com | with Ricardo Roque

Vasco Araújo

Como construir o outro que também sou eu
How to build the other that's also me

Os processos de trabalho, as investigações ou a construção de ideias deixam por vezes muitos assuntos perdidos que, são eles próprios, e também, o material que, a partir do qual, os artistas começam o seu próprio trabalho, sendo isto, também, a construção do "Outro", aquilo que não se fala ou se vê. *Work processes, research or construction of ideas sometimes ignores many issues that, are of interest in their own right, and also constitute the material that artists use to begin their own work, and this is also the basis for construction of the "Other" - that which is neither spoken about or seen. / www.vascoaraujo.org*

Ricardo Roque

Os crânios, o arquivo e o caçador de histórias
The craniums, archive and story hunter

Esta apresentação reflete sobre enquadramentos e processos de trabalho de pesquisa, descoberta, narrativa, e generalização na abordagem etnográfica aos vestígios históricos que repousam em museus e arquivos coloniais.

This presentation reflects on the frameworks and working processes of research, discovery, narrative and generalization in the ethnographic approach to the historical records found in museums and colonial archives.

15h00

Sessão 2 | 2nd session

João Sousa Cardoso
com | with Nuno Faria

João Sousa Cardoso

A Santa Joana dos Matadouros: A liberdade e a angústia nos métodos de criação, entre a rotagem e a montagem do filme

Santa Joana dos Matadouros: Freedom and anguish in the methods of creation, between shooting and editing the film
A Santa Joana dos Matadouros é uma experiência cinematográfica que, numa produção independente, adapta a obra de Bertolt Brecht (1929), sobre o capitalismo, o desemprego e o problema da bondade. Rodada na ruína industrial do antigo Matadouro Industrial do Porto, entre setembro e outubro de 2014, a longa metragem envolveu perto de uma centena de participantes voluntários, entre atores, artistas e amadores. Cruzando o teatro e o cinema, a repetição e a improvisação, o ensaio e a ficção, cabe-nos agora refletir - num momento em que o projeto se encontra em fase de pós-produção - sobre os métodos, os acidentes e as descobertas de um trabalho coletivo que se quis rigoroso e sem programa. A sessão inclui a projeção de sequências em bruto da rotagem do filme.

Santa Joana dos Matadouros is a cinematic experience that, via an independent production, adapts the work of Bertolt Brecht (1929), about capitalism, unemployment and the problem of goodness. Filmed in the industrial ruins of the former Industrial Slaughterhouse of Porto, between September and October 2014, the feature film involved nearly a hundred volunteers, including actors, artists and amateurs. Intersecting theatre and cinema, repetition and improvisation, rehearsal and fiction, we must now reflect - in a time in which the project lies in a post-production stage - about the methods, accidents and discoveries of a collective work that aimed to be freeform and rigorous. The session includes screening of raw footage from shooting of the film.

Nuno Faria

Viagem ao fim da noite: Notas e materiais de trabalho para construção de um discurso curatorial
Journey to the end of the night: Notes and working materials to build a curatorial discourse

No crepúsculo do primeiro ano da nossa programação regular, propomos uma reflexão em torno dos conceitos, dos processos e das escolhas que constanciam o discurso expositivo do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG). *As we draw to the end of the first year of our regular programming, we propose a reflection on the concepts, processes and choices underlying the exhibition strategy of the José de Guimarães International Arts Centre (CIAJG).*

21h00

Sessão de cinema | Cinema session

BAAL, realização | directed by João

Sousa Cardoso

/Black Box

Ao longo de onze dias, mais de trinta intérpretes improvisaram uma dramatização de Baal de Bertolt Brecht (1918), um texto sobre a lei social, a juventude, a criação artística e a liberdade individual. As filmagens decorreram num único lugar, a Aula Magna da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, que, por duas semanas, serviu de estaleiro e plateau ao trabalho coletivo, voluntário e sem programa de que nasceu um filme sobre todos nós, gente de carne e osso.

During eleven days, over thirty interpreters improvised a dramatization of Bertolt Brecht's Baal (1918), a text about social law, youthfulness, the artistic creation and the individual freedom. The shooting took place in a single room, the Master Class of the Faculty of Fine Arts of the University of Porto, which, for two weeks, served as the working site and cinema set for a collective, voluntary effort, without a program, that gave birth to a film about all of us, people of flesh and bones.

A partir de uma criação colectiva de Baal de Bertolt Brecht, 2013 | From a collective creation of Baal, by Bertolt Brecht, 2013
Duração | Duration: 180 min.;



João Sousa Cardoso
BAAL, 2013
Vídeo HD, 180m.
Fotografia | Photography Catarina Oliveira

05 Dez/Dec

10h00

Filme | Film

A Arte da Luz tem 20.000 anos

[The Art of Light is 20,000 years old], realização | directed by João Botelho

/Black Box

No Vale do Côa, a "Arte da Luz" no seu esplendor por todo o sempre diante de nós, mesmo para aqueles que ainda não viram, mas que seguramente farão a peregrinação obrigatória, porque é de arte que se trata, e a arte é condição primordial da existência humana e da sua liberdade. Benditos sejam os que lutaram contra quem queria inundar e sepultar para sempre talvez o maior tesouro artístico que existe em Portugal. Benditos sejam os que nos livraram do pecado infecto da destruição irremediável do legado de artistas geniais que produziram a maior concentração da grande "Arte da Luz" que no mundo aconteceu! Há mais de 15 mil anos, há mais de 20.000 anos num pequeno e desgraçado território que há apenas 900 anos se passou a chamar Portugal! *In the Côa Valley, the "Art of Light" lies in its full splendour for all eternity before us, even for those who haven't yet seen it. It will certainly become an obligatory pilgrimage site, because it's a work of art, and art is the primary condition of human existence and human freedom. We owe a great deal to those who fought against those who wanted to flood and bury forever that which is perhaps Portugal's greatest artistic treasure. We owe a great deal to those who delivered us from the terrible sin of the irretrievable destruction of the legacy of brilliant artists, who produced the greatest concentration of the great "Art of Light" ever created in the world! During a period of over 15 thousand years, over 20,000 years ago, in a small and wretched land that only 900 years became known as Portugal.*

Realização | Directed by João Botelho; Duração | Duration: 55 min.; Com | with Joana Pinhão Botelho, Cláudio da Silva, Ricardo Aibéo E com a participação de | and with the participation of António Martinho Baptista



João Botelho
A Arte da luz tem 20.000 anos [The art of light is 20,000 years old], 2014
Digital, 55m.
Fotograma | Film frame

Sessão 3 | 3rd session

Pedro A. H. Paixão com | with António
Martinho Baptista

Pedro A. H. Paixão

Sobre a exigência gráfica, os fantasmas e a "memória separada" em filme
About graphic requirements, ghosts and "separated memory" on film

Considerações sobre um projeto de filme, desenvolvido em torno das festas invernais de Trás-os-Montes, que resultou no vídeo **Draft for a film on Aristotle's Memory and Recollection and its Iberian reception** (2009).

Considerations about a film project, developed in relation to the winter festivities of the Trás-os-Montes region, which resulted in the video Draft for a film on Aristotle's Memory and Recollection and its Iberian reception (2009).

António Martinho Baptista

O vale do Côa paleolítico ou a arte da ilusão
The Paleolithic Côa Valley or the art of illusion

O Vale do Côa é a principal área de agregação do primeiro império artístico em território português, a arte Gravettense. Caçadores-artistas de há mais de 25.000 anos, monumentalizaram uma paisagem através da criação artística de verdadeiros palimpsestos rupestres, uma autêntica arte da ilusão centrada no Baixo Côa. Salva do afogamento pela não construção da barragem do Côa, os sítios com arte paleolítica estão hoje protegidos pelo Parque Arqueológico do Vale do Côa, constituindo o Museu do Côa, inaugurado em julho de 2010, a porta de entrada para a descoberta do mais antigo ciclo rupestre em território português. *The Côa Valley is the main area of aggregation of the first artistic empire that existed in the territory of Portugal - Gravettian art. Hunter-artists from more than 25,000 years ago monumentalized a landscape through artistic creation of true rock palimpsests - an authentic art of illusion centred around the Lower Côa Valley. The area was saved from drowning, when the decision was taken to stop the building of the Côa dam. Its Paleolithic art sites are now protected by the Côa Valley Archaeological Park, and form part of the Côa Museum, that opened in July 2010 - the gateway to discovery of the oldest rupestrian cycle that exists in Portuguese territory.*

15h00

Sessão 4 | 4th session

Francisco Queimadela e | and Mariana

Caló com | with Catarina Mourão

Francisco Queimadela e Mariana Caló

Trabalho de campo do imaginário

Field work of the imagination

Nesta apresentação iremos abordar alguns pontos relacionados com a génese, desenvolvimento e realização da nossa prática. Daremos especial enfoque a dois dos nossos trabalhos mais recentes, Efeito Orla (2013) e A Trama e o Círculo (2014), ambos com uma forte componente de procura e vivência em trabalho de campo, um método por vezes permeável ao usado no contexto de algumas ciências humanas, por nós utilizado com um intuito livre, flexível e assente na curiosidade, através do qual estabelecemos relações entre aquilo que é documentado e imaginado. *In this presentation, we will discuss some points related to the genesis, development and implementation of our working practice. We will place special focus on two of our most recent works, Efeito Orla [Border Effect] (2013) and A Trama e o Círculo [The Mesh and the Circle] (2014), both of which involve a strong component of research and experience of field work, a method that is sometimes permeable to the method used in the context of some of the humanities, which are freely used by us, flexible and based on our curiosity,through which we establish relationships between that which is documented and imagined.*

Catarina Mourão

A tela, o jardim, a Lourdes e eu

The canvas, the garden, Lourdes and me

"Vem ver a pintura que estou a fazer. Um bocadão grande, não cabe em museu nenhum. É tão pequena, tão pequeninas que todos que passam por aqui nem dão por isso." Quando me propus fazer um filme sobre a obra de Lourdes Castro em 1998, ela disse-me que já não fazia "arte para pôr nas paredes". Isto que inicialmente me pareceu uma dificuldade, mais tarde transformou-se no conceito base do filme. Como representar em cinema uma obra que encerra em si a ideia de efêmero e imaterial? Quais os problemas e dúvidas que me foram colocados? Proponho-me fazer uma espécie de autópsia ao processo de construção deste filme problematizando a ideia de autoria, colaboração e mediação, e os limites éticos e metodológicos que surgem no ato de representar o outro. *"Come see the painting I'm doing. It's rather large, it won't fit into any museum. And it's so small, so tiny that anyone who passes by here won't even notice it." When I set out to make a film about the work of Lourdes Castro in 1998, she told me that she no longer produced "art to put on walls". This initially seemed a difficulty, but later became the core concept of the film. How to use a film to depict an oeuvre that encapsulates the idea of the ephemeral and immaterial? What were the problems and questions that I faced? I propose to make a kind of autopsy of the process of construction of this film, questioning the idea of authorship, collaboration and mediation, and the ethical and methodological limits that arise when representing someone else.*

06 Dez/Dec

10h00

Sessão 5 | 5th session Mariana Pinto dos Santos com | with Margarida Medeiros

Mariana Pinto dos Santos

Apropriações, antropofagias, reciclagens – a partir de Ernesto de Sousa

Appropriations, anthropophagies, recycling – based on the work of Ernesto de Sousa"

A partir do trabalho de Ernesto de Sousa, onde se reconhecem questões como o primitivismo, o desejo do novo, a politização da arte ou a recuperação e recriação da tradição, que caracterizaram práticas e discursos artísticos do século XX, é possível também refletir sobre as várias resistências que os objectos de estudo da história da arte oferecem a uma narrativa historiográfica linear e a definições rígidas e estanques de períodos cronológicos e conceitos históricos. Abordarei como exemplo o modo como, a determinado momento, Ernesto de Sousa usou a fotografia como instrumento de conhecimento, apropriação e reinvenção, à semelhança do que fará também com o filme.

Ernesto de Sousa's work recognizes questions such as primitivism, the desire for novelty, politicization of art, or recovery and recreation of tradition, that has characterized artistic discourses and practices of twentieth century. On the basis of this work it's also possible to reflect on the various resistances that objects of the study of art history offer to linear historiographical narratives, and rigid and watertight definitions of chronological periods and historical concepts. I will analyse the example of how Ernesto de Sousa used photography at a specific moment in time, as a tool for knowledge, appropriation and reinvention, as he later did with cinema.

Margarida Medeiros

A indisciplina das imagens: cruzamentos e desvios entre a fotografia e sua cultura
The indiscipline of images: intersections and deviations between photography and culture"

Esta intervenção incidirá sobre os recentes projetos que desenvolveu nas relações entre Fotografia e Cultura, pela arqueologia dos Media e também passando pela relação entre os arquivos fotográficos e a sua apropriação pela Arte Contemporânea. Irei apresentar algumas referências e sobre esses projetos de investigação bem como o projeto de curadoria recente sobre a receção dos Raios X em Portugal, que faz parte de um projeto em curso. *This contribution will focus on recent projects that I've developed about relations between Photography and Culture, Archaeology of the Media and also the relationship between photographic archives and their appropriation by Contemporary Art. I will present some references concerning these research projects as well as a recent curatorial project on the reception of X-rays in Portugal, which forms part of an ongoing project.*

18h00

Inauguração da exposição

Opening of the exhibition

Rituais com máscaras: um face-a-face |

Rituals with masks: face-to-face

Piso 1, salas #2-6/8 | 1st Floor, rooms #2-6/8

Máscaras da coleção de arte tribal africana de José de Guimarães e dos ciclos de inverno de Trás-os-Montes da coleção do Museu do Abade de Baçal. A exposição conta ainda com obras dos artistas Rui Moreira, Pedro A. H. Paixão e João Pedro Vale.

Masks from José de Guimarães' collection of African tribal art and the winter cycles of Trás-os-Montes from the collection of Abade de Baçal Museum. The exhibition also includes works by contemporary artists: Rui Moreira, Pedro AH Passion and João Pedro Vale.

Realizada em parceria com o Museu de Abade de Baçal, a exposição estabelece uma aproximação simbólica entre o riquíssimo universo da coleção de arte africana de José de Guimarães, em espólio no CIAJG, e um vasto conjunto de materiais alusivos aos rituais de inverno de várias festas transmontanas oriundos da coleção do Museu de Abade de Baçal, em Bragança. Oscilando entre o material e o imaterial, a tradição e a contemporaneidade, o familiar e o estranho, este projeto pretende, segundo os códigos específicos da arte contemporânea, revisitá-lo e dar a conhecer às gerações mais novas uma ancestral e idiossincrática dimensão da cultura portuguesa.

Organized in partnership with the Abade de Baçal Museum, the exhibition establishes a symbolic connection between the world of José de Guimarães' African art collection, a collection on display in the CIAJG, and a wide range of materials depicting the rituals of winter, from various festivals in the Trás-os-Montes region derived from the collections of the Abade de Baçal Museum in Bragança. Oscillating between the material and the immaterial, the traditional and the contemporary, the familiar and the strange, this project aims, following the specific codes of contemporary art, to revisit, and make known to younger generations, an ancient and idiosyncratic dimension of Portuguese culture.



Máscara | Mask
Costa do Marfim | Ivory Coast
Madeira, pigmentos, fibras | Wood, pigments, fibers
Fotografia | Photography Vasco Celso - STILLIS
CIAJG - Coleção | Collection José de Guimarães

Lançamento do livro |

Book launch

Cadernos CIAJG - Imagens coloniais: revelações da antropologia e da arte contemporâneas | CIAJG Notebooks - Colonial images: revelations from anthropology and contemporary art

19h00

O Morto [The Dead Man]

de | by Vasco Araújo

(2ª sessão | 2nd session)